

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas 4



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Saúde Pública e Saúde Coletiva:
Dialogando sobre Interfaces Temáticas 4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|---|
| S255 | Saúde pública e saúde coletiva [recurso eletrônico] : dialogando sobre interfaces temáticas 4 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Saúde Pública e Saúde Coletiva. Dialogando Sobre Interfaces Temáticas; v. 4) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-598-3 DOI 10.22533/at.ed.983190209 1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1 |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas” é uma obra composta de cinco volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

Sabemos que a equipe de saúde cumpre um papel fundamental não apenas no laboratório e no hospital, mas no contexto da sociedade e do seu avanço, por isso cada vez estudos integrados são relevantes e importantes para a formação acadêmica. Deste modo neste trabalho que compreende o quarto volume da obra reunimos trabalhos desenvolvidos com enfoque direcionado ao serviço social, prática profissional, determinantes sociais da saúde, avaliação social, saúde mental; política de saúde, cuidado pré-natal, vulnerabilidade social, aleitamento materno, planejamento, modelo de gestão, infecções sexualmente transmissíveis dentre outros.

Viabilizar novos estudos em saúde pública é de extrema importância para países em desenvolvimento, da mesma forma que é preciso cada vez mais contextualizar seus aspectos no ensino e extensão. Isso nos leva à novas metodologias, abordagens e estratégias que conduzam o acadêmico à um aprendizado mais específico e consistente.

Deste modo a obra Saúde Pública e Saúde Coletiva apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA AVALIAÇÃO DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO PRÉ-TRANSPLANTE RENAL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE FORTALEZA-CE | |
| Cíntia Raquel da Silva Castro Antônia Iara Adeodato Maria de Fátima Sousa Lima de Carvalho | |
| DOI 10.22533/at.ed.9831902091 | |
| CAPÍTULO 2 | 12 |
| A ESTRATÉGIA DE REDUÇÃO DE DANOS COMO PRÁTICA POTENCIALIZADORA NO CUIDADO AO USUÁRIO DE DROGA: UM ENSAIO TEÓRICO | |
| Paola Lopes Lima Karina Oliveira de Mesquita | |
| DOI 10.22533/at.ed.9831902092 | |
| CAPÍTULO 3 | 24 |
| A IMPORTÂNCIA DA ASSISTENCIA AO PRÉ-NATAL: REVISÃO DE LITERATURA | |
| Leia Simone Agostinho de Sousa Naiane de Sousa Silva Tágila Andreia Viana dos Santos Laiana Dias Prudêncio Thaís Nayara Silva Costa José Alberto Lima Carneiro Ellane Patrícia da Silva Franco Gabriel Renan Soares Rodrigues Mariana de Fátima Barbosa de Alencar Marina Ribeiro da Fonseca Leilane Estefani Mota da Costa Ferreira Nadiana Vieira Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.9831902093 | |
| CAPÍTULO 4 | 35 |
| A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO PARA MULHERES QUE BUSCAM O SERVIÇO DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA | |
| Bruna Caroline Silva Falcão Larissa Di Leo Nogueira Costa Pabline Medeiros Verzaro Marcos Ronad Mota Cavalcante Josafá Barbosa Marins Lívia Alessandra Gomes Aroucha Reivax Silva do Carmo Julyana Côrrea Silva Luciana Léda Carvalho Lisboa Dayse Azevedo Coelho De Souza Mayra Sharlenne Moraes Araújo Alyni Sebastiany Mendes Dutra | |
| DOI 10.22533/at.ed.9831902094 | |

CAPÍTULO 5 45

A PERCEPÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Kelly Alves de Almeida Furtado

Olindina Ferreira Melo

Roberta Cavalcante Muniz Lira

DOI 10.22533/at.ed.9831902095

CAPÍTULO 6 53

AÇÕES E CUIDADOS DE ENFERMAGEM DIANTE DAS TERAPÊUTICAS AO IDOSO COM ALZHEIMER

Daniel Aser Veloso Costa

Leticia Gleyce Sousa Rodrigues

Emmanueli Iracema Farah

DOI 10.22533/at.ed.9831902096

CAPÍTULO 7 65

ADEQUAÇÃO DO PRÉ-NATAL MÉDICO E MITOS EM SAÚDE BUCAL EM GESTANTES

Elisa Miranda Costa

Karen Lorena Texeira Barbosa

Rafiza Félix Marão Martins

Ana Carolina Mendes Pinheiro

Juliana Aires Paiva de Azevedo

San Diego Oliveira Souza

Erika Bárbara Abreu Fonseca Thomaz

DOI 10.22533/at.ed.9831902097

CAPÍTULO 8 75

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E SUA INTERRUPTÃO: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE MÃES DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR MARANHENSE

Adriana Alves Guedêlha Lima

Anderson Araújo Corrêa

Rosângela Silva Pereira

Gizelia Araújo Cunha

Francisca Natália Alves Pinheiro

Otoniel Damasceno Sousa

Dheyemi Wilma Ramos Silva

Fernando Alves Sipaúba

Jairina Nunes Chaves

Adriana Torres dos Santos

Nathallya Castro Monteiro Alves

DOI 10.22533/at.ed.9831902098

CAPÍTULO 9 86

ANÁLISE DA EFICÁCIA DOS MODELOS DE DISPENSAÇÃO E SEU IMPACTO PARA O GERENCIAMENTO DE FARMÁCIA HOSPITALAR

Renan Rhonalty Rocha

Maria Vitória Laurindo

Antônia Crissy Ximenes Farias

Letícia Bandeira Mascarenhas Lopes

Alana Cavalcante dos Santos

Camilla Rodrigues Pinho

DOI 10.22533/at.ed.9831902099

CAPÍTULO 10 94

ASPECTOS FUNCIONAIS DE IDOSOS PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES DE GRUPOS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Murilo Rezende Oliveira
Daniela Gonçalves Vargas
Jaciéli Charão Vargas
Hedioneia Maria Foletto Pivetta
Fernanda Alves Carvalho de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.98319020910

CAPÍTULO 11 105

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Raquel Freitas dos Santos
Walter Ney de Sousa Sales
Tacyana Pires de Carvalho Costa
Francisco Lucas de Lima Fontes
Adalberto Moreira da Silva Júnior
Luan da Silva Moraes
Josélia Costa Soares
Ariane Freire Oliveira
Márcia Sandra Rêgo de Sousa
Maurício José Almeida Moraes
Jakson de Oliveira Gaia
Onédia Naís de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.98319020911

CAPÍTULO 12 117

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM COLOSTOMIA

Leísse Mendes da Silva
Abraão Lira Carvalho
Joana Maria Machado Mendes
Verônica Natália Machado Mendes
Lucas Mendes da Silva
Geovane Moura Viana
Ingrid Jamille Miranda de Paulo
Mara Célia Santos Matos
Paula Késia do Nascimento Silva
Charlles Nonato da Cunha Santos
Erica Maria Fernandes Ferreira
Mara Julyete Arraes Jardim

DOI 10.22533/at.ed.98319020912

CAPÍTULO 13 128

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM GESTANTES COM PRÉ-ECLÂMPSIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Patrícia Cristina de Sousa
Ernando Silva de Sousa
Lindamaria Oliveira de Miranda
Juliana Falcão da Silva
Gislaine de Carvalho Sousa
Érica Débora Feitosa da Costa
Ana Carolina Amorim de Sousa
Gildene da Silva Costa
Ítalo Arão Pereira Ribeiro

Letícia Lacerda Marques
Juliana Nunes lacerda
Leonilson Neri dos Reis

DOI 10.22533/at.ed.98319020913

CAPÍTULO 14 140

ATENDIMENTO AMBULATORIAL A PACIENTES ACOMETIDOS COM ÚLCERA VENOSA EM MEMBROS INFERIORES, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isaac Newton Machado Bezerra
Francisco Canindé dos Santos Silva
Vinícius Costa Maia Monteiro
Jânio Luiz do Nascimento
Laísia Ludmyla Sousa de Farias
Luan Thallyson Dantas de Assis
Bárbara Danielle Calixto de Alcântara
Aurélia de Oliveira Bento
Zacarias Ramalho Silvério
Isac Davidson Santiago Fernandes Pimenta
Mariel Wagner Holanda Lima
Grasiela Piuvezam

DOI 10.22533/at.ed.98319020914

CAPÍTULO 15 143

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ACONSELHAMENTO E APOIO A ADOLESCENTES HOMOSSEXUAIS

Annah Lídia Souza e Silva
Bárbara Catellene Cardoso da Costa
Isabelle Coelho de Azevedo Veras
Ênnio Santos Barros
Maria Olyntha Araújo de Almeida
Waleria da Silva Nascimento Gomes

DOI 10.22533/at.ed.98319020915

CAPÍTULO 16 153

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO QUINTO SINAL VITAL: DOR

Marceli Diana Helfenstein Albeirice da Rocha
Patrícia Alves de Mendonça Cavalcante
Patrícia Fernandes Albeirice da Rocha
Egrimária Cardoso de Araujo
Eliane Ramos da Silva Gonçalves
Dayane Clock
Sergio Celestino Cavalcante Santos

DOI 10.22533/at.ed.98319020916

CAPÍTULO 17 164

AValiação DO NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE DE IDOSOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Beatriz Borges Pereira
Irineu De Sousa Júnior
Cinthya Suyane Pereira Silva
Carmy Celina Feitosa Castelo Branco
Marilha Neres Leandro
Samara Cíntia Rodrigues Vieira
Amanda De Andrade Marques
Ana Caroline Fernandes Sampaio

Caroline Medeiros Machado
Maria Auxiliadora Macedo Callou
DOI 10.22533/at.ed.98319020917

CAPÍTULO 18 176

BANCO DE LEITE HUMANO E AS ATIVIDADES DESEMPENHADAS PELO PROFISSIONAL BIOMÉDICO

Aline Costa Souza
Samara Maria Pereira de Andrade
DOI 10.22533/at.ed.98319020918

CAPÍTULO 19 181

CUIDADOS E CUIDADORES DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS

Beatriz Aiko Nagayoshi
Maria Cristina de Oliveira Santos Miyasaki
Luciano Garcia Lourenção
DOI 10.22533/at.ed.98319020919

CAPÍTULO 20 193

DESAFIOS DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS NO INTERIOR DO AMAZONAS

Miriam Juliana Lanzarini Lacerda
Andréia Marinho do Nascimento
Cleane Martins Brasil
Grace Anne Andrade da Cunha
DOI 10.22533/at.ed.98319020920

CAPÍTULO 21 202

DIAGNOSTIC CONDUCT AND MANAGEMENT OF NEONATAL SEPSIS: A SYSTEMATIC REVIEW

Álef da Silva Amorim
Sara Oliveira da Silva
Vasti Léia da Silva Lima
Peter Richard Hall
DOI 10.22533/at.ed.98319020921

CAPÍTULO 22 214

ESTRATÉGIAS E AÇÕES PARA ACESSAR E AUXILIAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO

Paula Cristina Rodrigues Frade
Luana Mota da Costa
Brenda Luena Assis Lisboa
Luiz Marcelo de Lima Pinheiro
Luísa Caricio Martins
Gláucia Caroline Silva de Oliveira
Aldemir Branco de Oliveira-Filho
DOI 10.22533/at.ed.98319020922

CAPÍTULO 23 225

ESTRUTURAÇÃO DO MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE A PARTIR DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ARACAJU/SE ATRAVÉS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Kyzze Correia Fontes
Diogo do Vale Aguiar
Antônio Carlos Pereira
DOI 10.22533/at.ed.98319020923

CAPÍTULO 24 238

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NAS RELAÇÕES LESBOAFETIVAS:
CONSEQUÊNCIAS DA FALTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS ESPECÍFICAS

Emilly Ravany Marques de Moura e Silva

Kaline Dantas Magalhães

Ana Michele de Farias Cabral

Daiana Gleice de Araújo da Silva

Milena de Lima Pereira

DOI 10.22533/at.ed.98319020924

CAPÍTULO 25 249

O SEGUIMENTO COMPARTILHADO ENTRE A ATENÇÃO HOSPITALAR E ATENÇÃO PRIMÁRIA –
INTERVENÇÃO PELO ARCO DE MAGUEREZ

Felipe Moraes da Silva

Marinese Hermínia Santos

Eremita Val Rafael

Patrícia de Lourdes Silva Dias

Amanda Santos Barros

Marcos Ronad Mota Cavalcante

Alberto Joaquim Goveia Diniz Neto

Clístenes Alyson de Souza Mendonça

Dannylo Ferreira Fontenele

Luís Felipe Castro Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.98319020925

CAPÍTULO 26 257

PADRÃO NUTRICIONAL DE PARTICIPANTES DE UM PROJETO EXTENSIONISTA IMPLEMENTADO
NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO

Joyce Sousa Aquino Brito

Elaine Aparecida Alves da Silva

Isabel Oliveira Aires

Yasmin Emanuely Leal Araújo

Maria Clara Pinto Andrade

Suely Carvalho Santiago Barreto

Maria do Socorro Silva Alencar

DOI 10.22533/at.ed.98319020926

CAPÍTULO 27 268

PARTO HUMANIZADO: O PAPEL DA ENFERMAGEM EM DEFESA DA VIDA

Antonia Gomes de Almeida Neta

Joana Angélica Leite Belarmino de Amorim

Yaskara Letícia Duarte Trajano

Rafael Tavares Silveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.98319020927

CAPÍTULO 28 277

PERCEPÇÕES DE HOMENS SOBRE A SAÚDE PREVENTIVA OFERTADA NA ATENÇÃO BÁSICA

Dulcimar Ribeiro de Matos
Fabrícia Castelo Branco de Andrade Brito
Francisco Lucas de Lima Fontes
Josélia Costa Soares
Luan da Silva Moraes
Sâmara Gabriele Ferreira de Brito
Maria Idalina Rodrigues
Ariane Freire Oliveira
João Victor Alves Oliveira
Sandra Maria Gomes de Sousa
Lucilene da Silva Silva
Regina Célia Soares de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.98319020928

CAPÍTULO 29 288

INGESTÃO DIETÉTICA DE COBRE E MARCADORES DO DANO MUSCULAR EM PRATICANTES DE MUAY THAI

Bruna Emanuele Pereira Cardoso
Alana Rafaela da Silva Moura
Lourrane Costa de Santana
Yasmin de Oliveira Cantuário
Ana Raquel Soares de Oliveira
Jennifer Beatriz Silva Moraes
Loanne Rocha dos Santos
Larissa Cristina Fontenelle
Stéfany Rodrigues de Sousa Melo
Thaline Milany da Silva Dias
Dilina do Nascimento Marreiro
Kyria Jayanne Clímaco Cruz

DOI 10.22533/at.ed.98319020929

CAPÍTULO 30 300

USO DE BENZODIAZEPÍNICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO CEARÁ - BRASIL

Renan Rhonalty Rocha
Maria Vitória Laurindo
Alana Cavalcante dos Santos
Derivânia Vieira Castelo Branco
Francisca Aila de Farias
Adna Vasconcelos Fonteles

DOI 10.22533/at.ed.98319020930

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 31 | 310 |
| SÍNDROME DE STEVENS JOHNSON EM PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA | |
| Luciana Léda Carvalho Lisboa | |
| Dayse Azevedo Coelho de Souza | |
| Janielle Ferreira de Brito Lima | |
| Larissa Cristina Rodrigues Alencar | |
| Alyni Sebastiany Mendes Dutra | |
| Bruna Caroline Silva Falcão | |
| Thaysa Gois Trinta Abreu | |
| Reivax Silva do Carmo | |
| Mayra Sharlenne Moraes Araújo | |
| Pabline Medeiros Verzaro | |
| Roseana Costa Teixeira | |
| Larissa Di Leo Nogueira Costa | |
| DOI 10.22533/at.ed.98319020931 | |
| CAPÍTULO 32 | 317 |
| USO CONSCIENTE DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES | |
| Givanildo de Oliveira Santos | |
| Gilberto Teixeira da Silva | |
| Rodrigo Ferreira de Souza | |
| Rosimari de Oliveira Bozelli | |
| Lais Mirele Oliveira Martins Daciuk | |
| DOI 10.22533/at.ed.98319020932 | |
| CAPÍTULO 33 | 324 |
| ANÁLISE DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NAS CAPITALS DO NORDESTE DO BRASIL: UM OLHAR INOVADOR PARA AS AÇÕES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE | |
| Palloma Emanuelle Dornelas de Melo | |
| Ryanne Carolynne Marques Gomes | |
| DOI 10.22533/at.ed.98319020933 | |
| SOBRE O ORGANIZADOR | 331 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 332 |

O SEGUIMENTO COMPARTILHADO ENTRE A ATENÇÃO HOSPITALAR E ATENÇÃO PRIMÁRIA – INTERVENÇÃO PELO ARCO DE MAGUEREZ

Felipe Moraes da Silva

Universidade Federal do Maranhão - UFMA
São Luís – MA

Marinese Hermínia Santos

Docente do Curso de Enfermagem - UFMA
São Luís – MA

Eremita Val Rafael

Docente do Curso de Enfermagem - UFMA
São Luís – MA

Patrícia de Lourdes Silva Dias

Universidade Federal do Maranhão - UFMA
São Luís – MA

Amanda Santos Barros

Universidade Federal do Maranhão - UFMA
São Luís – MA

Marcos Ronad Mota Cavalcante

Mestre em Saúde e Ambiente - UFMA
São Luís – MA

Alberto Joaquim Goveia Diniz Neto

Universidade Federal do Maranhão - UFMA
São Luís – MA

Clístenes Alyson de Souza Mendonça

Universidade Federal do Maranhão – UFMA
São Luís – MA

Dannylo Ferreira Fontenele

Universidade Federal do Maranhão - UFMA
São Luís – MA

Luís Felipe Castro Pinheiro

Universidade de São Paulo - USP
São Luís - MA

RESUMO: Introdução: Nas últimas décadas a assistência neonatal tem sido valorizada por meio do Método Canguru, instituído como uma política pública. A vulnerabilidade dos neonatos pré-termos quanto ao crescimento e desenvolvimento requer prioridade na atenção à saúde integrada nos vários níveis. Objetivo: Descrever as dificuldades na interface entre a terceira etapa do Método Canguru e Atenção Primária em Saúde. Metodologia: Utilizou-se o Arco de Magueréz desenvolvido a partir da problematização da realidade, no acompanhamento das consultas de retorno na 3ª etapa do Método Canguru, no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. Resultados: Observação da realidade: identificou-se insegurança materna com relação aos cuidados com o bebê; calendário vacinal atrasado e falha no sistema de referência e contrarreferência. Pontos chaves: dificuldades na adoção de diretrizes e protocolos de atendimento à criança; necessidade de educação permanente. Teorização: o Método Canguru consolidou-se a partir de 2000 e tem se expandido em todo o Brasil estabelecendo uma interface entre a atenção primária e a atenção hospitalar, a fim de garantir o seguimento compartilhado ao neonato pré-termo. Hipóteses de solução: integração entre o serviço hospitalar e as unidades básicas de saúde; programas de educação permanente, no intuito de conduzir

os profissionais às capacitações realizadas no hospital de referência. Aplicação a realidade: realizar o levantamento das UBS, estabelecendo vínculos com as equipes da ESF partir de programas de educação permanente. Conclusão: O emprego de protocolos de referência e contrarreferência, comunicação interinstitucional, e a importância dos registros na Caderneta da Criança contribuem para a integralidade da assistência.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde, Método Canguru, Continuidade da Assistência ao Paciente.

THE FOLLOW-UP SHARED BETWEEN HOSPITAL CARE AND PRIMARY CARE - INTERVENTION BY ARCO DE MAGUEREZ

ABSTRACT: Introduction: In the last decades neonatal care has been valued through the Kangaroo Method, instituted as a public policy. The vulnerability of preterm infants to growth and development requires priority in integrated health care at the various levels. Objective: To describe the difficulties in the interface between the third stage of the Kangaroo Method and Primary Care in Health. Methodology: The Magueres Arch was developed based on the problematization of reality in the follow-up of the return visits in the third stage of the Kangaroo Method, at the University Hospital of the Federal University of Maranhão. Results: Observation of the reality: maternal insecurity was identified in relation to the care with the baby; delayed vaccine schedule and failure in the referral and counter-referral system. Key points: difficulties in adopting guidelines and protocols for child care; need for continuing education. Theory: The Kangaroo Method has been consolidated since 2000 and has expanded throughout Brazil, establishing an interface between primary care and hospital care, in order to guarantee the shared follow-up of the preterm neonate. Solution hypotheses: integration between the hospital service and basic health units; permanent education programs, in order to lead professionals to the training offered at the referral hospital. Application to reality: carry out the survey of the UBS, establishing links with the ESF teams from permanent education programs. Conclusion: The use of referral and counter-referral protocols, interinstitutional communication, and the importance of records in the Child Handbook contribute to the integrity of care.

KEYWORDS: Primary Health Care, Kangaroo Method, Continuity of Patient Care.

1 | INTRODUÇÃO

A assistência ao recém-nascido tem sido valorizada nas últimas décadas. Houve mudanças que visavam o aumento na sobrevivência de neonatos. Com o aumento da sobrevivência dos recém-nascido pré-termo se destaca a preocupação quanto à qualidade de vida futura. Sendo assim, o acompanhamento clínico dessas crianças durante os primeiros anos de vida é fundamental para o reconhecimento precoce de alterações no desenvolvimento e adoção de intervenções, ademais de suporte para

a família em suas necessidades e dificuldades (KARIMI et al., 2019; VIERA et al., 2013).

Em 1999, no Brasil, foi criada a Norma de Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso: Método Canguru, visando humanizar o cuidado ao recém-nascido hospitalizado e buscando atender as demandas do recém-nascido pré-termo e/ou de baixo peso. Atualmente, em território brasileiro, o método é formalizado enquanto Política Pública de Saúde, sendo uma ação que não alcança apenas mãe e filho, mas envolve todo seu núcleo familiar, auxiliando na formação de vínculo e desenvolvimento da criança (BRASIL, 2017).

O método é desenvolvido em três etapas: a primeira etapa acontece após o nascimento RNBP na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), a mãe recebe todas as informações sobre as condições de saúde do seu bebê, as rotinas e o funcionamento da Unidade Neonatal e como iniciar o contato pele a pele com seu bebê. A segunda etapa ocorre quando o recém-nascido já está com a saúde estabilizada e apresentando ganho de peso, neste momento o recém-nascido é transferido da UTIN para um alojamento conjunto, é nesse momento que é introduzido o método canguru, período que é considerado pré-alta hospitalar. E a terceira etapa corresponde ao período em que o bebê recebe alta hospitalar e a mãe dá continuidade à aplicação do método em casa, o bebê deverá ser acompanhado a nível ambulatorial e periódico até atingir o peso de 2.500g (COSTA ROMERO et al., 2019; ZIRPOLI et al., 2019).

As crianças com maior vulnerabilidade a desenvolver sequelas e que precisam de seguimento especializado, devem ter acompanhamento ambulatorial, iniciado no momento da alta hospitalar com um planejamento adequado onde devem ser pensados planos de acompanhamento e prestar esclarecimento e educação aos pais com relação aos diagnósticos, potenciais sequelas e cuidados com a criança. O seguimento ambulatorial especializado, *Follow up*, deve ser compartilhado com a Atenção Primária em Saúde (RUGOLO, 2005).

Esta linha de cuidado tem atenção especial na Primeira Infância, e sua implantação é recomendada pela Organização Mundial de Saúde, entretanto, é possível notar falhas na rede de assistência prestada aos recém-nascido que recebem alta das Unidades Neonatais. Neste cenário, o presente estudo traz a utilização do Arco de Magueres nos pressupostos da Metodologia de Problematização, aplicado à interface entre a Atenção Primária e o serviço hospitalar de referência em Método Canguru (GONTIJO et al., 2018).

2 | OBJETIVO

Descrever as dificuldades na interface entre a terceira etapa do Método Canguru e Atenção Primária em Saúde.

3 | METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido utilizando a metodologia de Problematização com o Arco de Maguerez, desenvolvida a partir da problematização da realidade, seguindo cinco etapas que auxiliam na construção de um processo crítico-reflexivo, criativo, que promove a aprendizagem significativa do estudante e contribui para possíveis mudanças necessárias nos serviços de saúde (ATIVA et al., 2012).

4 | RESULTADOS

4.1 Etapa 1 - observação da realidade

Durante a prática da disciplina Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente, foram realizadas consultas de enfermagem à criança na terceira etapa do Método Canguru, observando-se de forma detalhada o seguimento ambulatorial.

Nas consultas de retorno na terceira etapa do Método Canguru foram referidas dificuldades maternas quanto as orientações oferecidas relativas ao cuidado, principalmente no que se diz respeito à alimentação da criança.

Foi possível identificar incompletude no preenchimento da Caderneta da Criança, evidenciada pela ausência do registro do endereço, telefone, nome da mãe/pai, data de nascimento, dados do parto, APGAR, idade gestacional e do período gravídico. Evidenciou-se ainda o calendário de vacinação atrasado, assim como registros incompletos das vacinas realizadas. Mães oriundas do interior relataram que se sentem desamparadas em suas cidades de origem, revelando a falta de articulação entre o serviço de referência e contrarreferência, ficando a díade mãe/bebê sem o seguimento adequado da Estratégia Saúde na Família e dificuldade de fortalecimento de vínculo com a família e criança pré-termo em cuidados domiciliares no seu primeiro mês de vida. Durante a consulta de Enfermagem foi possível observar a inexistência de um roteiro organizado e otimizado, onde foram negligenciadas questões importantes a serem levantadas, como os testes realizados no primeiro mês de vida e seus retornos. Foi possível notar a ausência de encaminhamentos para o responsável pela criança em casos de necessidade de assistência especializada e por fim a ausência do exame físico realizado pelo enfermeiro (a).

4.2 Etapa 2 - pontos-chave

Esta etapa representa, a partir de um recorte de realidade observada, houve levantamento de problemas para melhor direcionar aspectos que serão estudados através da teorização científica, reflexões e discussões promovidas no desenvolvimento das etapas seguintes do Arco de Maguerez.

Diante disso, houve alguns questionamentos e reflexões entre os docentes e estudantes sobre as práticas atualmente desenvolvidas durante a prestação de assistência no seguimento na Atenção Hospitalar. Desta forma, para elucidarmos o estudo, foram estabelecidos os seguintes pontos chaves:

- Quais são as diretrizes e protocolos vigentes para o atendimento à criança em seguimento compartilhado entre a Atenção Hospitalar e na Atenção Básica?
- O que impede o seguimento integral dos protocolos e diretrizes?
- Como deve acontecer a comunicação entre a Atenção Hospitalar de Referência e a Atenção Primária?
- A equipe saúde da família é capacitada para assistir o bebê pré-termo em cuidados domiciliares?
- Acontece educação continuada em ambas as instituições do seguimento compartilhado?

4.3 Etapa 3 – teorização

No Brasil desde 2000 o Método Canguru (MC) é executado como uma política pública, diversas crianças que seguem em acompanhamento com Atenção Primária já foram crianças pré-termo, sendo assim, uma vez que há uma interface entre Atenção Hospitalar e Atenção Básica é esperado que haja compartilhamento na terceira etapa do método.

O método é composto por três etapas, sendo a primeira na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e na Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo), a segunda na Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa) e a terceira após a alta hospitalar, no domicílio. Durante a terceira etapa o acompanhamento do bebê acontece no ambulatório e no domicílio. O Ministério da Saúde planeia a participação da Atenção Básica em parceria com o atendimento hospitalar nesta etapa, por meio das práticas das equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) em Visita Domiciliar (BRASIL, 2017; VIERA et al., 2013; ZIRPOLI et al., 2019) .

Na terceira etapa o RN está estável, mas ainda necessita de estabilidade térmica e ganho de peso, mas essa atenção não necessita de internação hospitalar. A alta hospitalar pode ser dada a partir de 1.600g, dependendo do caso do Recém-Nascido Pré Termo (RNPT) e família, visando a continuidade a alta é definido o retorno ambulatorial, que poderá ser de uma a três vezes por semana. Em casos de alta hospitalar com o RN com menos de 2.000g o bebê deverá passar por três avaliações na primeira semana. Nessa fase, a posição canguru deverá ser realizada durante o dia e à noite. Nesse período, até o bebê alcançar 2.500 g, a posição canguru deve ser realizada durante o dia e à noite (BRASIL, 2017; MARTINS et al., 2018).

A atenção básica é fundamental no processo de continuidade de cuidado ao RNPT, devendo conhecer as etapas do MC bem como deve ter conhecimento acerca do bebê e sua família, mantendo cuidados diários ainda que o RN siga em acompanhamento com serviço hospitalar ou pelo serviço especializado. Os agentes comunitários devem estar preparados para identificar sinais de perigo e encaminhar conforme as necessidades da família e do bebê (BRASIL, 2013).

4.4 Etapa 4 - hipóteses de solução

Neste momento, através de todo o estudo realizado, foram elaboradas, de maneira crítica e objetiva, possíveis soluções para o problema apresentado. Desta maneira, seriam elas:

- Realização de um levantamento, pelo serviço hospitalar, das unidades básicas de saúde dos municípios;
- Fortalecimento de vínculos para a gravidez de risco;
- Oferta de programas de educação continuada com pactuações, no intuito de proporcionar aos profissionais capacitações a serem realizadas no hospital de referência;

5 | CONCLUSÃO

A prematuridade e/ou baixo peso ao nascer influenciam no aumento do número de óbitos infantis, por isso, o cuidado à saúde do recém-nascido, especialmente dos RN pré-termo, precisa ser repensado nos serviços de saúde. As crianças nessas condições necessitam de um acompanhamento especializado, pelo menos nos primeiros dois anos de vida.

Estudos mostram que crianças que não frequentam os serviços de seguimento apresentam resultados menos favoráveis em relação àquelas que mantêm o acompanhamento. Considerando que os cuidados após a alta hospitalar são determinantes no processo de manutenção da saúde da criança nascida em condição de risco, manifesta-se a necessidade de um modo de assistir que garanta o cuidado integral no domicílio e no acompanhamento ambulatorial.

Sabe-se que para garantir a integralidade do cuidado é necessário protocolo de referência e contra referência entre todos os níveis de atenção à saúde. A contrarreferência confere responsabilidade compartilhada entre os serviços de saúde, principalmente para os casos de risco. A tarefa de buscar um itinerário para o atendimento das necessidades de saúde da criança não deve ficar sob responsabilidade exclusiva da família.

O seguimento do bebê egresso da unidade neonatal demanda um cuidado diferenciado, que é disponibilizado por uma relação mais próxima entre o hospital de referência e a UBS. Isso permite a troca de informações e o acompanhamento contínuo, atendendo as necessidades especiais desta criança. Percebeu-se que

essa rede hierarquizada ainda apresenta comunicação frágil entre os diversos níveis de atenção. Não há o registro adequado sobre as condutas e encaminhamentos realizados durante o atendimento da criança e o processo de referência e contrarreferência ainda ocorre de maneira tímida.

Considerando os resultados deste estudo, é premente o fortalecimento do modelo de comunicação interinstitucional, garantindo um fluxo de referência/contrarreferência adequado e que inclua todos os serviços de saúde e que haja sensibilização dos profissionais de saúde quanto a importância do registro no atendimento à criança.

REFERÊNCIAS

ATIVA, M. et al. **ARCO DE CHARLES MAGUEREZ: REFLETINDO ESTRATÉGIAS DE METODOLOGIA ATIVA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE**. Esc Anna Nery, v. 16, n. Jan-Mar, p. 172–177, 2012.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS. **Atenção Humanizada ao Recém - Nascido - Método Canguru**, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **ATENÇÃO BÁSICA CADERNOS de Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde. SAÚDE DA CRIANÇA: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO**, 2013.

COSTA ROMERO, M. et al. **Contacto Piel Con Piel Tras Un Parto Por Cesarea. Puesta Al Día Y Propuesta De Actuación**. Rev Esp Salud Pública, v. 93, n. February, p. 1–10, 2019.

GONTIJO, M. L. et al. **Evasão Em Ambulatório De Seguimento Do Desenvolvimento De Pré-Termos: Taxas E Causas**. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 26, n. 1, p. 73–83, 2018.

KARIMI, F. Z. et al. **The effect of mother-infant skin to skin contact on success and duration of first breastfeeding: A systematic review and meta-analysis**. Taiwanese Journal of Obstetrics and Gynecology, v. 58, n. 1, p. 1–9, 2019.

MARTINS, F. K. et al. **Influência Da Correção Da Idade Na Detecção De Riscos No Desenvolvimento Motor De Prematuros**. Saúde e Pesquisa, v. 10, n. 3, p. 417, 2018.

RUGOLO, L. M. **Creascimento e desenvolvimento a longo prazo do prematuro extremo Growth and developmental outcomes of the extremely preterm infant**. J Pediatr (Rio J), v. 81, n. suplemento 1, p. 101–110, 2005.

VIERA, C. S. et al. **Seguimento do pré-termo no primeiro ano de vida após alta hospitalar: avaliando o crescimento ponderal**. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 15, n. 2, p. 407–415, 2013.

ZIRPOLI, D. B. et al. **Benefits of the Kangaroo Method: An Integrative Literature Review / Benefícios do Método Canguru: Uma Revisão Integrativa**. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, v. 11, n. 2, p. 547, 2019.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO- Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alfabetização em saúde 164, 165, 166

Anticoncepção 35

Assistência 7, 9, 30, 31, 34, 43, 62, 63, 64, 72, 73, 92, 106, 110, 116, 121, 122, 126, 135, 136, 139, 141, 153, 165, 181, 250, 267, 286, 300, 307, 308

Assistência a idosos 165

Assistência de enfermagem 63, 64, 121, 122, 126, 135, 136, 139

Atenção básica 287

Atenção primária 300, 327

Atenção primária à saúde 327

Atividade física 317

Autocuidado 53, 99, 118, 120

Avaliação nutricional 258, 266, 267, 299

B

Banco de leite humano 180

Benefícios 85, 255

Benzodiazepínicos 300, 303, 305, 307, 308, 309

Biomédico 176

Brasil 10, 13, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 19, 23, 30, 31, 32, 33, 34, 42, 43, 47, 55, 60, 70, 72, 80, 85, 92, 93, 95, 97, 104, 105, 106, 109, 110, 115, 116, 119, 122, 123, 129, 137, 147, 148, 151, 165, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175, 181, 182, 188, 191, 193, 201, 214, 215, 216, 220, 221, 223, 224, 226, 231, 232, 233, 237, 239, 246, 247, 249, 251, 253, 258, 265, 266, 277, 278, 280, 282, 286, 291, 293, 294, 298, 300, 302, 303, 305, 312, 316, 323, 324, 326, 330

C

Colostomia 118, 120, 121, 126

Cuidado pré-natal 25, 33

Cuidadores 181, 183, 188, 190

Cuidados de enfermagem 63, 110, 116, 129

D

Determinantes sociais da saúde 103

Doença crônica 165

Dor 153, 155, 156, 160, 163

E

Educação em saúde 74, 116, 151, 174, 193, 224

Eficácia 86

Enfermagem 24, 27, 42, 43, 45, 46, 48, 52, 53, 56, 57, 59, 62, 63, 64, 85, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 126, 127, 128, 134, 135, 139, 140, 143, 153, 161, 162, 163, 174, 181, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 212, 223, 224, 247, 248, 249, 252, 255, 266, 268, 276, 287, 309, 310, 311, 316, 331

Enfermeiro 128, 140, 143, 147, 153

Exercício físico 289

F

Funcionalidade 94, 104

G

Gestantes 31, 65

Gravidez 25, 129

H

Hipertensão 106, 137, 169

Homofobia 151

Humanização 31, 72, 110, 114, 276

I

Idosos 94

Infecções sexualmente transmissíveis 239

M

Mitos 65, 69, 70

Modelos de dispensação 90

Morbidade 190, 203

N

Neonatal 202, 203, 208, 209, 211, 212, 213, 251, 253

P

Parto 25, 255, 276

Parto humanizado 276

Perfil epidemiológico 79, 300

Pessoal de saúde 45

Planejamento 35, 36, 37, 43, 140, 226, 230, 234, 235, 237, 287
Planejamento familiar 43
Política de saúde 12
Pré-eclâmpsia 129, 135, 137
Pré-natal 31, 33, 65, 72, 73, 74
Prevenção 22, 53, 243
Promoção da saúde 104, 201
Prostituição 214

Q

Qualidade de vida 104, 191, 192

R

Redução do dano 12
Regionalização 226, 227, 231, 237
Risco 45, 47, 51, 53

S

Saúde 2, 5, 1, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 11, 12, 20, 23, 24, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 64, 65, 67, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 80, 82, 84, 85, 92, 93, 94, 96, 97, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 114, 115, 116, 118, 120, 121, 127, 128, 129, 131, 133, 137, 138, 140, 146, 147, 151, 152, 155, 161, 164, 168, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 180, 181, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 214, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 239, 240, 241, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 259, 260, 264, 265, 266, 267, 273, 274, 276, 277, 278, 279, 280, 285, 286, 287, 291, 297, 298, 299, 307, 308, 309, 310, 317, 318, 319, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 329, 330, 331
Saúde bucal 65
Saúde da mulher 128
Saúde do adolescente 146
Saúde do homem 286, 287
Saúde mental 12
Sepse 203
Sinais vitais 153

V

Vigilância da saúde pública 258
Visita domiciliar 193, 201
Vulnerabilidade social 45

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-598-3

